



DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS: UM RELATO SOBRE FORMAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO DO POLO DA DRE PONTES E LACERDA-MT

GT 12: Formação de Professores

Relato de experiência

Márcia Aparecida de Oliveira SILVA (Docente da Rede Estadual de Mato Grosso)

marcia-aparecida.silva@edu.mt.gov.br

Cícero Félix da SILVA (Docente da Rede Estadual de Mato Grosso)

cicero-felix.silva@edu.mt.gov.br

Poliany Paulino BATISTA (Docente da rede estadual de Mato Grosso)

poliany.batista@edu.mt.gov.br

Fernanda Menezes da CUNHA (Docente da rede estadual de Mato Grosso)

fernanda.cunha@edu.mt.gov.br

Andréa Perez LEINAT (Docente da rede estadual de Mato Grosso)

andrea.leinat@edu.mt.gov.br

1 Introdução

A formação de professores é um componente essencial para o desenvolvimento educacional, pois capacita educadores a enfrentar os desafios do ambiente escolar na atualidade. Por meio de programas de formação continuada, os docentes têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades pedagógicas, incorporar novas metodologias e explorar abordagens inovadoras, como a educação socioemocional. A formação para competências socioemocionais enriquece a prática docente e também impacta diretamente a aprendizagem dos alunos, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo.

Ao investir na formação de professores, as instituições educacionais garantem que os educadores estejam preparados para inspirar e motivar suas turmas, contribuindo para um futuro educacional mais promissor. De acordo com Ferreira et al, (2007, p. 17) “[...] uma política de formação de professores materializa-se como um dispositivo de mudança estratégica na construção de uma educação escolar de qualidade.”

A formação de professores, quando desenvolvida através de políticas bem planejadas, atua como uma ferramenta essencial para implementar mudanças estratégicas no sistema educacional. Investir na capacitação dos professores é fundamental para transformar e aprimorar o ensino, garantindo que os alunos recebam uma educação de alta qualidade que os



prepare adequadamente para o futuro. Ainda de acordo com Ferreira et al, (2007, p. 17) “[...] o alvo da formação precisa ser o de construir e consolidar caminhos que permitam a conquista, pelo professor, de autonomia nas dimensões social e pedagógica.” Os autores defendem que a formação é um espaço de construção de autonomia profissional, tanto na dimensão social quanto na dimensão pedagógica.

Em Mato Grosso, as políticas públicas de formação continuada dos professores foram planejadas pelo programa Educa-Ação 10 anos, que conta com 30 Políticas Públicas que está sendo executada em todo o estado de Mato Grosso e têm sido uma prioridade nas iniciativas educacionais.

Dentro das 30 Políticas Públicas, a Formação Continuada de Professores desempenha um papel central. Em todas as Diretorias Regional de Educação (DRE), existe a Coordenadoria de Formação Continuada (COFOR), responsável por implementar e disseminar as formações ao longo do ano, esta coordenadoria é constituída por Professores Formadores de diversas áreas de conhecimento e com multiplicadores, que são professores que realizam a formação presencial nas escolas dos municípios. Essa estrutura assegura que os educadores tenham acesso a oportunidades contínuas de desenvolvimento profissional, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade da educação.

Com base nas experiências vivenciadas por nós, formadores da Diretoria Regional de Educação de Pontes e Lacerda (DRE-PL), propomos relatar a experiência da formação e implantação do Projeto “Diálogos Socioemocionais”, voltado para os professores de Arte e Educação Física do Ensino Fundamental anos Finais e Ensino Médio. A formação abordou a importância de promover o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, enfatizando uma abordagem em duplo foco. A abordagem duplo foco é uma metodologia que aborda as competências socioemocionais junto com o desenvolvimento cognitivo das habilidades específicas previstas na BNCC.

A temática socioemocional e a formação de professores têm ganhado destaque nas formações educacionais, visando capacitar os educadores a desenvolver habilidades emocionais e sociais. de acordo com Tesch et. Al. (2024, p. 12) :

A formação de professores para educação socioemocional constitui um campo de estudo e prática educativa que tem ganhado destaque nas últimas décadas. Isso se deve, em parte, ao crescente reconhecimento da importância das competências socioemocionais no desenvolvimento integral dos alunos. Estas competências, que incluem a capacidade de reconhecer e gerir as próprias emoções, estabelecer e manter relações positivas, tomar decisões responsáveis e enfrentar desafios de maneira eficaz,

são fundamentais para o sucesso acadêmico e pessoal.

A citação destaca a crescente importância da educação socioemocional, especialmente na formação de professores, como essencial para o desenvolvimento integral dos alunos. Essas competências, que incluem a gestão das emoções, relações positivas e tomada de decisões responsáveis, são fundamentais para o sucesso acadêmico e pessoal. Ao capacitar os professores para atuar nessa área, as escolas contribuem para a formação de cidadãos mais equilibrados e preparados para enfrentar desafios, refletindo uma mudança no enfoque educacional que valoriza tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o socioemocional.

2- Objetivo Geral:

-Apresentar uma experiência vivenciada a partir da formação para professores com tema: “Diálogos Socioemocionais”, da DRE de Pontes e Lacerda - MT.

2.1- Objetivos específicos:

-Discutir a relevância da formação continuada na prática docente e como ela contribui para a formação integral dos educadores.

-Coletar relatos dos professores sobre suas experiências e percepções em relação ao projeto “Diálogos Socioemocionais” e suas aplicações práticas.

3- Procedimentos metodológicos

Nossa metodologia segue uma abordagem qualitativa, conforme salienta Gerhardt e Silveira (2009, p.31) “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, entre outros.” O nosso interesse é apresentar uma experiência vivenciada a partir da formação para professores com tema: “Diálogos Socioemocionais”, da DRE de Pontes-MT.

Este relato de experiência é fruto da formação e implantação do Projeto “Diálogos Socioemocionais”, da DRE de Pontes-MT, com uma abordagem teórica e prática a partir da aplicação de oficinas e sugestões de atividades para a sala de aula com abordagem em duplo foco.

Para implantação do Projeto foram selecionadas 307 escolas do Estado de Mato Grosso, o polo de Pontes e Lacerda foi contemplado com 10 escolas para serem pilotos. O Instituto Ayrton Senna (IAS) realizou a formação com os professores formadores de Ciências Humanas e Ciências da Natureza e esses ministraram a formação para os multiplicadores que fizeram a replicação aos professores de Arte, Educação Física, equipe psicossocial e os coordenadores.

O cronograma da formação foi estruturado da seguinte forma, primeiro momento foi o encontro de abertura e sensibilização que reuniu as 14 diretorias regionais e secretários e/ou representantes de secretarias, os diretores das escolas participantes e coordenadores. No segundo momento ocorreu a formação presencial dos formadores das DRs e gestores do responsável pelo programa, contabilizando 16h de formação. Na sequência os formadores capacitaram o total de 8 multiplicadores que fizeram a replicação presencial nas 10 escolas selecionadas. Além das formações presenciais ocorrem encontros on-line de consultoria com a equipe IAS.

Após receber a formação os professores aplicaram as metodologias duplo foco e SAFE- (Sequencial, Ativo, Focado e Explícito) em sua prática metodológica diária. Após a implantação nas escolas realizamos um formulário do google forms para analisar a relevância da formação e coletar relatos dos professores sobre suas experiências e percepções em relação ao projeto e suas aplicações práticas evidenciando quais resultados foram obtidos a partir da implementação do projeto.

4- Resultados e discussões

Nesta seção, analisaremos os resultados obtidos à luz dos desafios enfrentados durante a implementação do projeto e do impacto percebido na prática escolar. A discussão será fundamentada nas respostas coletadas por meio do formulário de avaliação, que refletiram a percepção dos docentes sobre a formação recebida e a aplicação das estratégias em sala de aula. Essas informações nos permitirão entender melhor os avanços alcançados e as áreas que ainda requerem atenção para a plena integração das competências socioemocionais na educação.

Ao avaliar a clareza da comunicação sobre o projeto socioemocional em suas respectivas escolas, a maioria responderam ao questionário e destacaram que a comunicação foi considerada "muito clara". Essa percepção é consistente com a ideia de Paulo Freire (1996, p. 13) de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua



produção ou a sua construção.” Diante das respostas dos professores, é possível concluir que as práticas pedagógicas implementadas no projeto serviram como facilitadoras, permitindo que os docentes aplicassem de forma efetiva os conceitos em suas salas de aula.



Fonte dos autores

Outra questão que nos chamou a atenção e que é crucial para o projeto foi a avaliação da integração das atividades socioemocionais no currículo diário. A maioria dos docentes afirmou que essa integração foi "relativamente fácil". Essa resposta positiva sugere que os professores se sentiram confortáveis e confiantes ao incorporar práticas socioemocionais em suas rotinas de ensino, o que é essencial para a efetividade do projeto. Conforme aponta Tesch (2024, p. 17), “a integração da educação socioemocional no currículo escolar e na prática pedagógica demanda a adoção de estratégias específicas, métodos e técnicas que facilitem o ensino e o desenvolvimento de competências socioemocionais entre os alunos.” Essa perspectiva reforça a importância de um planejamento cuidadoso e de um suporte contínuo para que os educadores possam integrar essas atividades de maneira eficaz.



Fonte dos autores

Para avaliar o impacto do projeto na vida dos estudantes, perguntamos aos professores se eles notaram mudanças nos comportamentos dos alunos após a sua implementação. A maioria dos docentes confirmou que, de fato, observou transformações positivas nas atitudes dos estudantes. Carias, Gondim e Andrade (2023) enfatizam que o desenvolvimento de competências socioemocionais não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também reduz comportamentos problemáticos em sala de aula. Essa evidência reforça a importância do projeto na promoção de um ambiente educacional mais saudável e produtivo.



Fonte dos autores

Concluimos que, com base nas respostas dos professores, os resultados do projeto socioemocional indicaram que a formação em competências socioemocionais exerceu um impacto positivo significativo, tanto no bem-estar dos alunos quanto na criação de um ambiente educacional propício ao aprendizado. Essa formação não apenas capacitou os educadores a reconhecer e atender às necessidades emocionais de seus estudantes, mas também promoveu práticas pedagógicas que cultivaram um clima escolar mais colaborativo e acolhedor. Assim, o projeto se revelou fundamental para a formação integral dos alunos e para a melhoria da qualidade do ensino.

5-Referências

CARIAS, Iago Andrade; GONDIM, Sonia Maria Guedes e ANDRADE, Josemberg Moura de. **Competências socioemocionais e desempenho contextual de docentes do ensino fundamental**. Psico, v. 54, n. 2, p. 1-12, 2023. Disponível em <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2023.2.42143>. Acesso em 01 de outubro de 2024.

FERREIRA, Andrea Tereza Brito; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz (org.). **Formação continuada de professores: questões para reflexão**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 120 p. ISBN 85-7526-152-5.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Organizado e coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

TESCH, Adriana da Conceição; SILVA, Dirceu da; LÔBO, Ítalo Martins; ZATTI, Marta Cristiane Kraemer; FERREIRA, Patrícia Alves. **Formação de professores para educação socioemocional**. Revista Ilustração, Cruz Alta, v. 5, n. 7, p. 11-28, 2024.

CRISPIM, Ana Carla; ZUANAZZI, Ana Carolina; ALVES, Gisele. **Competências socioemocionais são para a vida: a relação do desenvolvimento socioemocional com o desempenho escolar, estratégias de aprendizagem, bem-estar, saúde mental, autoestima acadêmica, violência, bullying e pertencimento escolar**. 1. ed. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2023. PDF. ISBN 978-65-85391-13-9.

Realização

